

Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine
Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3
Pouvoir local et coopération intercommunale

Professeur: Eduardo de Lima Caldas

1/ Présentation générale

Ce cours présente et discute des conditions d'exercice du pouvoir local (municipal) au Brésil et des instruments d'action publique pour la pratique de la coopération intercommunale. Bien que l'accent soit mis sur l'expérience brésilienne, il vise à "croiser le regard" avec les expériences françaises.

2/ Objectifs

Son objectif général est d'offrir aux étudiants un large aperçu des perspectives analytiques qui se concentrent sur le pouvoir local et les formes de coopération intercommunale au Brésil, en présentant les principaux concepts analytiques, auteurs et courants de la littérature. En termes empiriques, l'expérience brésilienne contemporaine sera présentée et illustrée à partir d'études de cas.

Enfin, un effort comparatif entre le Brésil et la France à partir des débats théoriques et les expériences empiriques de "coopérations intercommunales" des deux pays.

Les objectifs spécifiques de ce cours sont:

- Intégrer l'intercommunalité brésilienne dans l'histoire du pouvoir local au Brésil et de ses relations avec les pouvoirs étatiques (régional et départemental) et nationaux, du début de la République (1889) à la fin du gouvernement Vargas (1945);
- Intégrer l'intercommunalité brésilienne dans la structure des niveaux de gouvernement au Brésil (Union, États et Municipalités), les formes d'élection, leurs structures fiscales, leurs autonomies et interdépendances par rapport aux autres niveaux de pouvoir depuis la Constitution de 1988.
- Présenter, analyser et discuter des instruments de coopération intercommunale en mettant l'accent sur les régions métropolitaines, les consortiums intercommunaux, entre autres;

3/ Justification:

Ce cours se justifie par sa pertinence, d'une part théorique en termes d'élargissement de la compréhension des modes d'exercice du pouvoir au niveau local et de leurs relations "multi-niveaux", et, d'autre part, pour la pertinence d'un regard comparatif pour croiser les connaissances accumulées sur les expériences brésilienne et française de la recherche complexes des niveaux "pertinents" de l'action publique locale. Les points suivants seront notamment abordés: les faibles niveaux d'institutionnalité des "niveaux non gouvernementaux" (tels que les consortiums intercommunaux au Brésil et les comités de gestion de bassins hydrographiques); la concurrence entre les acteurs

politiques à “plusieurs niveaux” de l’action publique; la coordination de l’action publique “multi-niveaux ou son absence; et enfin le “local” comme espace de production et de mise en oeuvre d’instruments d’action publique innovants qui sont souvent par la suite reconnus, légitimés et institutionnalisés à d’autres niveaux de gouvernement.

4/ Trois types d’évaluation par étudiant:

- Conduite d’un séminaire sur un des thèmes choisis (note collective pour un groupe d’étudiants) – 20%
- Participation aux cours – 10%
- Rédaction d’un “short-paper” sur l’un des sujets abordés en séminaire (de 3.500 à 5.000 signes) – 70%.

5/ Plan du cours:

1. Pouvoir et développement local dans une perspective comparative et historique (France et Brésil);
2. Un souffle de démocratie dans les gouvernements locaux au Brésil entre 1982 et 1988;
3. Acteurs sociaux et politiques au niveau local dans une perspective comparative;
4. Les acteurs sociaux locaux au Brésil depuis 1988;
5. Instruments de planification et de financement locaux;
6. Instruments de participation populaire au niveau local;
7. Territoires et secteur: comment les politiques publiques sont-elles territorialisées?
8. La coopération intercommunale et ses multiples instruments dans une perspective comparative (France et Brésil);
9. Études de cas sur la coopération intercommunale.

6/ Plan du cours détaillé:

Séance 1: Apresentação do Curso

ALVES, M. M. A força do povo: democracia participativa em Lages. São Paulo: Brasiliense, 1980.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

HERVÉ, Théry. Contrôle territorial et légitimité politique : l’État et les pouvoirs régionaux au Brésil. In: Espace géographique, tome 18, n°3, 1989.

Séance 2: o município brasileiro na Constituição Federal de 1988

BRASIL. Constituição da República Federal do Brasil. 1988.

Séance 3: Território e Política

CALDAS, Eduardo de Lima; MASSARDIER, Gilles. Políticas públicas e territórios: antigas relações centro-periferia e novas pesquisas sobre as escalas da gestão de políticas públicas no Brasil e na França. In: Osmany Porto de Oliveira; Patrick

Hassenteufel. (Org.). Sociologia política da ação pública: teorias, abordagens e conceitos. 1ed. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2021, v. 1, p.431-456.

EPSTEIN, Renaud. Sociologia da ação pública local: governança territorial e gestão remota. In: Osmany Porto de Oliveira; Patrick Hassenteufel. (Org.). Sociologia política da ação pública: teorias, abordagens e conceitos. 1ed. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2021, v. 1, p.431-456.

MASSARDIER, Gilles. Aménagement du territoire. In: PASQUIER, R.; GUIGNER, S.; COLE, A. Dictionnaire des politiques territoriales. Paris: Presses de Sciences Po, 2011.

Séance 4: Descentralização das políticas públicas

FALLETI, Túlia. Efeitos da descentralização nas relações intergovernamentais: o Brasil em perspectiva comparada. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 46-85, jul/dez 2006.

FALLETI, Túlia. A Sequential Theory of Decentralization: Latin American Cases in Comparative Perspective. *American Political Science Review* Vol. 99, No. 3 August 2005.

Séance 5: Perspectivas teóricas sobre Poder e Desenvolvimento Local

CALDAS, Eduardo de Lima; MARTINS, Rafael D'Almeida ; VAZ, José Carlos . Participación Ciudadana, Articulación de Actores y Desarrollo Local: Un Análisis Comparado de Experiencias Brasileras. Mercatec (Medellín), v. 43, p. 29-41, 2007.

MARTINS, Rafael D'Almeida; VAZ, José Carlos; CALDAS, Eduardo de Lima. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. *Rev. Adm. Pública* [online] , v. 44, n. 3, p. 559-590, 2010.

Séance 6: A participação e seus limites na gestão pública municipal

SCHATTAN, Vera. A democratização dos Conselhos de Saúde: o paradoxo de arair não aliados. In: Novos Estudos, Cebrap, N°78, julho de 2007, páginas 77-92

SCHATTAN, Vera. Democratization of Brazilian Health Councils: the paradoxo f bringing the other side into the tent. *International Journal of Urban and Regional Research*. Volume 30.3, September, 2006.

WRAMPLER, Brian. Transformando o Estado e a sociedade civil por meio da expansão da comunidade política, associativa e de políticas públicas. In: Avritzer, L e Navarro, Z. (orgs.) A Inovação Institucional no Brasil: o Orçamento Participativo. SP: Cortez, 2003.

PEREIRA NETO, André de Faria. A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde: uma contribuição para o debate. In: Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 (2), 2012, páginas 441-462.

GENRO, Tarso; SOUZA, Ubiratan de. Orçamento participativo: a experiência de Porto Alegre. 2. Ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.

Séance 7: Os múltiplos atores e seus vínculos na política local

MASSARDIER, Gilles. As figuras da mediação na política e na ação pública: os brokers, facilitadores e organizadores vistos e reinterpretados pela ciência política francesa In: Osmany Porto de Oliveira; Patrick Hassenteufel. (Org.). Sociologia política da ação pública: teorias, abordagens e conceitos. 1ed. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2021, v. 1, p.431-456.

SPINK, Peter. Parcerias e Alianças com Organizações Não-Estatais. In: CACCIA-BAVA, Sílvio; PAULIS, Veronica e SPINK, Peter (Org.). São Paulo: Pólis; Programa Gestão Pública e Cidadania/EAESP/FGV, 2002.

Séance 8: Cooperação Intermunicipal e seus Múltiplos Instrumentos

CALDAS, E. L; MOREIRA, I. Políticas de desenvolvimento territorial e intermunicipalidade no Brasil: complementaridades e tensões. *SUSTENTABILIDADE EM DEBATE*, v. 4, p. 41-61, 2013.

LACZYNSKI, Patrícia; CALDAS, Eduardo de Lima. Une expérience de développement territorial au Brésil: le Consortium Inter-Municipal CINPRA dans l'État du Maranhão. *REM. Revue de L'Économie Méridionale*, v. 59, p. 49-68, 2011.

LEFÈVRE, Christian. Governar as metrópoles: questões, desafios e limitações para a constituição de novos territórios políticos. *Cadernos Metrópole*, São Paulo, v.11, julho/dezembro, 2009.

LEFÈVRE, Christian. Gouvernements métropolitains et gouvernance dans les pays occidentaux. In: *Politiques et management public*, vol. 16, n° 1, 1998. La gouvernance urbaine. pp. 35-59.

SABOURIN, Eric. Governança multi-nível no desenvolvimento rural: intermunicipalidade e territórios. *Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, 2017.

SABOURIN, Eric; CALDAS, Eduardo de Lima; MOREIRA, Ivaldo. Politiques de développement territorial et intercommunalité au Brésil: tensions et complémentarités. *REM. Revue de L'Économie Méridionale*, v. 59, p. 7-32, 2011.

7/ Bibliographie Complémentaire:

ABÉLÈS, Marc, Anthropologie des espaces politiques français, *Revue française de science politique*, 38^e année, n. 5, p. 807-817, 1988.

ABERS, Rebecca; JORGE, Karina Dino. Descentralização da gestão da água: por que os comitês de bacia estão sendo criados? *Ambiente & Sociedade*, v. VIII, n..2, jul./dez. 2005.

ABERS, Rebecca; KECK, Margaret. Comitês de bacia no Brasil: uma abordagem política no estudo da participação social. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, [S.I.], v. 6, n. 1, p. 55, maio 2004. ISSN 2317-1529.

ALVES, M. M. A força do povo: democracia participativa em Lages. São Paulo: Brasiliense, 1980.

ANTUNES JÚNIOR, Wolney Felippe; BORSATTO, Ricardo Serra; SOUZA-ESQUERDO, Vanilde Ferreira de. Why is it so difficult to promote territorial development through public policies? The obstacles faced by a Brazilian experince. *World Development Perspectives* 24 (2021).

BARDET, Fabrice; JOUVE, Bernard. Entreprise politique et territoire à Lyon. *Sociologie du travail* v. 41, p. 41-61, 1999.

BÉAL, V., PINSON, G. Du petit chose au “5th best mayor in the world”. Un maire urbain entre stratégies de légitimation et recherche de ressources pour l'action. Pôle Sud, n°30, p. 7-29, 2009/1.

BEDUSCHI FILHO; Luiz Carlos; ABRAMOVAY, Ricardo. Desafios para o desenvolvimento das regiões rurais. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 35-70, setembro-dezembro de 2004.

BEIK, William. The absolutism of Louis XIV as social collaboration. Past & Present, Number 188, August 2005, p. 195-224

CALDAS, E. L. Cooperação entre Municípios no Brasil: o dilema dos Consórcios Intermunicipais. 2017. Tese (Livre Docência em Ciências Sociais) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2017.

CALDAS, E. L. Formação de agendas governamentais locais: o caso dos consórcios intermunicipais. 2008. Tese (Doutorado em Ciência Política) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

CALDAS, E. L; MOREIRA, I. Políticas de desenvolvimento territorial e intermunicipalidade no Brasil: complementaridades e tensões. SUSTENTABILIDADE EM DEBATE, v. 4, p. 41-61, 2013.

CROZIER, Michel; FRIEDBERG, Erhard L'acteur et le système: les contraintes de l'action collective. Seuil, 1992.

CROZIER, Michel; THOENIG, Jean-Claude La régulation des systèmes organisés complexes: le cas du système de décision politico-administratif local en France. Revue française de sociologie, v. 16, n. 1, p. 3-32, 1975.

DOUILLET, A. Les élus ruraux face à la territorialisation de l'action publique. Revue française de science politique, v. 53, n. 4, p. 583-606, 2003.

DOUILLET, Anne Cécile; LEFÈBRE, Rémi, Sociologie politique du pouvoir local. Armand Colin, 2017.

FALLETI, Tulia. Efeitos da descentralização nas relações intergovernamentais: o Brasil em perspectiva comparada. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 46-85, jul/dez 2006.

FAURE, Alain. Action publique territoriale. In: PASQUIER, R.; GUIGNER, S.; COLE, A. Dictionnaire des politiques territoriales. Paris: Presses de Sciences Po, 2011.

FAURE, Alain; NÉGRIER, Emmanuel (dirs). Les politiques publiques à l'épreuve de l'action locale. Critiques de la territorialisation. Paris: Éd. L'Harmattan, coll. Questions contemporaines, 2007. 304 p.

GAUDIN, Jean-Pierre. Gouverner par contrat. Presses de Sciences Po, 2007.

GAUDIN, Jean-Pierre. Politiques urbaines et négociations territoriales. Quelle légitimité pour les réseaux de politiques publiques? *Revue Française de Science Politique*, v.45, n. 1, p.31-56, 1995.

GENRO, Tarso; SOUZA, Ubiratan de. *Orçamento participativo: a experiência de Porto Alegre*. 2. Ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1997.

GRÉMION, Pierre Le pouvoir périphérique. Bureaucrates et notables dans le système politique français, Seuil. 1976.

GUÉRANGER, David. L'intercommunalité, créature de l'état. Analyse socio-historique de la coopération intercommunale. Le cas du bassin chambérien. *Revue française de science politique*, v. 58, n. 4, p. 595-616, 2008.

HAGOPIAN, Frances. Traditional politics and regime change in Brazil. Cambridge, New York, Melbourne: Cambridge University Press, 1996.

JÉRÔME Dubois J. Les politiques publiques territoriales. La gouvernance multi-niveaux face aux défis de l'aménagement. Presses Universitaires de Rennes, 2009.

KADA, Nicolas Le préfet est mort est mort, vive le préfet. In: Regourd, Serge ; Carles, Joseph; Guignard, Didier (dir.). La décentralisation 30 ans après. Presses Universitaires de Toulouse. p. 95-105., 2013.

LACZYNSKI, Patrícia. Políticas redistributivas e a redução das desigualdades: a contribuição potencial dos consórcios intermunicipais. 2012. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2012.

LE GALÈS, P. Chapitre 8: Les deux moteurs de la décentralisation: concurrences politiques et restructuration de l'Etat jacobin. Dans: Pepper D. Culpepper éd. *La France en mutation. 1980-2005*. Paris: Presses de Sciences Po, 2006. p. 303-341.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.

LEFÈBVRE, Rémy; DOUILLET, Anne-Cécile. *Sociologie politique du pouvoir local*. Armand Colin, 2017.

LESBAUPIN, Ivo (org.). *Prefeituras do povo e para o povo (seminários especiais)*. Centro João XXIII. São Paulo: Ed. Loyola, 1996.

MARTINS, Rafael D'Almeida; VAZ, José Carlos; CALDAS, Eduardo de Lima. A gestão do desenvolvimento local no Brasil: (des)articulação de atores, instrumentos e território. *Rev. Adm. Pública* [online], , v. 44, n. 3, p. 559-590, 2010.

MASSARDIER, Gilles. Aménagement du territoire. In: PASQUIER, R.; GUIGNER, S.; COLE, A. *Dictionnaire des politiques territoriales*. Paris: Presses de Sciences Po, 2011.

MASSARDIER, Gilles. Expertise et aménagement du territoire. L'Etat savant, L'Harmattan, Logiques Politiques, 1996.

MASSARDIER, Gilles. Politiques et action publique. Armand Colin, 2008.

OFFNER J.-M. Les territoires de l'action publique locale. Fausses pertinences et jeux d'écart. Revue française de science politique, v. 56, p. 27-47, 2006/1.

PASQUIER, Romain; GUIGNER, Sébastien; COLE, Alistair (dir.). Dictionnaire des politiques territoriales, Presses de Sciences Po, 2011.

PASQUIER, Romain; GUIGNER, Sébastien; COLE, Alistair (Dir.). Dictionnaire des politiques territorialisées. Presses de Sciences Po, 2011.

RENAUD, Payre. Approche socio-historique. In: PASQUIER, Romain; GUIGNER, Sébastien; COLE, Alistair (Dir.). Dictionnaire des politiques territorialisées. Presses de Sciences Po, 2011, p. 40-45.

SABOURIN, Eric (org.). Associativismo, cooperativismo e economia solidária no meio rural. Cadernos do Ceam, n°23. Brasília, Universidade de Brasília, Ceam, Neagri, 2006.

THOENIG, Jean-Claude; DURAN, Patrice. L'État et la gestion publique territoriale. In: Revue française de science politique, 46^e année, n. 4, p. 580-623, 1996.

VEIGA, José Eli. A face territorial do desenvolvimento. Interações: Revista Internacional de Desenvolvimento Local, v. 3, n. 5, p. 5-19, set. 2002.

VION, Antoine. Au-delà de la territorialité: l'internationalisation des villes. Notes sur quelques déplacement des frontières du politique. In: ROCHE, J.-J., Sur S. (dir.). Annales Françaises de Relations Internationales, n. 2, 2005.